



# *Viajens* INESQUECÍVEIS



Degustação com os diretores da Quinta do Crasto, Douro, Portugal



Voo de balão sobre os vinhedos de Sonoma, Califórnia. Abaixo, o grupo nos vinhedos do Clos de Vougeot, na Borgonha

**F**oi-se o tempo em que as pessoas viajavam para o exterior apenas para fazer compras e voltar com as malas abarrotadas de roupas e quinquilharias. Os tempos são outros, mesmo porque encontramos no Brasil praticamente de tudo, nestes tempos globalizados, embora a compra de bons vinhos na Europa ou nos EUA ainda seja bastante vantajosa. O que boa parte dos viahantes buscam hoje são experiências enriquecedoras – o conhecimento que se possa trazer de uma viagem é considerado mais importante do que qualquer mercadoria. Dentro desse espírito, o turismo do vinho, ao qual Aguinaldo Zäckia Albert, colaborador de GoWhere Vinhos, vem se dedicando de forma ininterrupta nos últimos 15 anos, é uma das modalidades mais prazerosas de se fazer esse chamado “turismo do conhecimento”. Ele comanda hoje alguns dos mais requintados e mais disputados tours de vinhos partindo do Brasil.

Tudo começou no final dos anos 1990, quando, na época vice-presidente da SBAV-SP, e depois, presidente da entidade, Aguinaldo organizou diversas viagens para seus associados. A SBAV recebia na época, de portas abertas, os mais importantes produtores de vinhos do mundo, trazidos por

**Aguinaldo Zäckia Albert, colaborador de Go Where, especializou-se em organizar viagens de brasileiros aos mais importantes redutos do mundo sem fronteiras do vinho**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## Turismo enogastronômico



O Château de Challenges, nos arredores de Beaune, onde o grupo se hospedou

importadores brasileiros. A relação de amizade que Zácia estabeleceu com esses produtores foi muito importante para abrir as portas de importantes vinícolas – algumas delas não habituadas a receber visitas turísticas.

Findo seu mandato na presidência na entidade, Zácia – até então um simples enófilo – se profissionalizou no mundo do vinho passando a realizar palestras, cursos de vinho (inclusive nas Universidades Anhembí e Senac), prestando consultorias para importadores, escrevendo na mídia especializada e produzindo livros (três até agora, pela Editora Senac). A organização de viagens de enoturismo, agora divulgada por seu site ([www.degustadoresemfronteiras.com.br](http://www.degustadoresemfronteiras.com.br)), foi se tornando, pouco a pouco, sua principal atividade. Foram perto de 35 viagens, conduzindo grupos com uma média de 20 pessoas para os principais países produtores do mundo: França e Itália tiveram, várias vezes, todas suas regiões visitadas; da mesma forma, Portugal e Espanha, assim como EUA, Alemanha, Suíça, África do Sul, Chile e Argentina, além de, claro, nossa Serra Gaúcha.

Recém-chegado da Alemanha, onde visitou as regiões do **Reno** e do **Mosel**, Zácia já começa a divulgar sua próxima viagem, desta vez para a Espanha, com partida em nove de outubro. **Vega Sicília**, **Alión**, **Marqués de Riscal**, **Abadia Retuerta** e **Miguel Torres** são apenas alguns dos produtores agendados. Os integrantes dos grupos de viagem vêm de todo o Brasil, embora a maioria seja de São Paulo. São pessoas de boa formação cultural, com boa situação econômica, alguns jovens, outros já maduros, gozando do “otium cum dignitate” – como diria o bom Cícero – amantes do vinho,



Em Champagne, na Champagne Bollinger, degustando com seu diretor



Passeio de barco pelo rio Douro, Portugal



Conhecendo o incrível terroir de Châteauneuf-du-Pape, Château La Nerthe, com seu diretor-presidente Christian Voeux

da boa mesa e das atividades culturais. As visitas nada têm de turísticas. São feitas preferencialmente a produtores de prestígio e a recepção costuma ser feita pelos proprietários ou diretores de enologia das mesmas. A conversa com os enólogos, as visitas aos vinhedos e as degustações comentadas são a regra. O viajante faz uma verdadeira imersão no mundo do vinho. **Château Margot, Château Cheval-Blanc, Château Cos- D'Estournel, Biondi-Santi, Angelo Gaja, Veja Sicília, Caymus** são apenas algumas das vinícolas top já visitadas pelas turmas de Aguinaldo.

"Gosto de viajar com os **Degustadores sem Fronteiras**

porque suas viagens, além de terem o apelo do vinho, são muito animadas e com pessoas diferenciadas – tanto é que conheci minha noiva numa viagem à Itália há três anos", diz o advogado **José de Paula Monteiro**. O casal de advogados **Dilson de Almeida e Lisette de Almeida**, de Brasília, já fez 16 viagens com o grupo, algumas delas com seus filhos. É de ressaltar as relações de amizade que se criam entre os viajantes, tendo o vinho como pano de fundo – algumas durando toda uma vida. Casamentos, namoros, sólidas amizades e muitas confrarias de vinho nasceram no seio do grupo.

Os restaurantes visitados são muito bons, assim como as atividades afins ao vinho, como o **Museu do Prosciutto Crudo**, em Parma; produtores de queijos em Gruyère e na Serra da Estrela; produtores de azeite de oliva e aceto balsâmico, etc.

"Costumo levar as pessoas a participarem de atividades culturais para um melhor conhecimento da cultura local. Óperas no **La Scala** de Milano ou no **Theatro Massimo** de Palermo, concertos sinfônicos com a **Filarmônica de Colônia**, por exemplo, visita a museus de interesse, como a casa do cientista **Louis Pasteur**, a mais importante figura do vinho em todos os tempos, na região do Jura", comenta Aguinaldo Zäckia. "É preciso também alimentar o espírito".

No produtor Caymus, no Napa Valley, Califórnia



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Veja a próxima saída dos **DEGUSTADORES SEM FRONTEIRAS** no site [www.degustadoresemfronteiras.com.br](http://www.degustadoresemfronteiras.com.br)